



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 7.1.3.5- 2 - Memórias de campo com orientação quanto ao uso e conservação de ferramentas das roças - TI Apyterewa

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 25/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 25 de junho de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xingu, foi dado andamento nas ações de orientações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participou da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação, que ao transportar suas ferramentas utilizar uma caixa de ferramentas com alça, uma sacola resistente ou um cinturão-porta-ferramentas e nunca conduzir ferramentas afiadas ou pontiagudas no bolso, para que não ocorra acidentes. Foi orientado que as ferramentas (fação, foice, enxada, lima, limatão, carro de mão, plantadeiras manual, etc) deverão ter cabos corretos com encaixes justos, de tamanho apropriado e livre de lascas, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas (rombudas), requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo, carrinho de mão sem excesso de peso e as plantadeiras manual reguladas.

Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Participaram desta ação 24 indígenas.

Kyxaxexuxa Parakona

*Fábيا Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim, Henrique Fialho Klitzke
Tayayana Parakona*

*Alwancanoma
Parakona*

*Alteia Parakona
200
KOKO A Parakona*

*Alteia Parakona
Parakona
Parakona*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 27/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Pinia Parakonã Kokia Parakonã

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 27 de junho de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento nas ações de orientações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação, que ao transportar suas ferramentas utilizar uma caixa de ferramentas com alça, uma sacola resistente ou um cinturão-porta-ferramentas e nunca conduzir ferramentas afiadas ou pontiagudas no bolso, para que não ocorra acidentes. Foi orientado que as ferramentas (fação, foice, enxada, lima, limatão, carro de mão, plantadeiras manual, etc) deverão ter cabos corretos com encaixes justos, de tamanho apropriado e livre de lascas, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas (rombudas), requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo, carrinho de mão sem excesso de peso e as plantadeiras manual reguladas.

Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 27 indígenas.

*Fábria Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke*

*Tolweia Parakonã
Enuia Pisu
Kawuteo Parakonã*

*→ UNICOM/CI/REVISÃO/CI
Kaia Parakonã
Teonygo Parakonã
Tizea Parakonã
Iori Parakonã*

*Koxawa Parakonã
Awokio Parakonã
Heraha Parakonã
Tyrly Parakonã
Merama K. Parakonã*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 03/07/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Kapáia Parakana AWATYRA Parakana AWAKAAParakana

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 03 de julho de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento nas ações de orientações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação, que ao transportar suas ferramentas utilizar uma caixa de ferramentas com alça, uma sacola resistente ou um cinturão-porta-ferramentas e nunca conduzir ferramentas afiadas ou pontiagudas no bolso, para que não ocorra acidentes. Foi orientado que as ferramentas (fação, foice, enxada, lima, limatão, carro de mão, plantadeiras manual, etc) deverão ter cabos corretos com encaixes justos, de tamanho apropriado e livre de lascas, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas (rombudas), requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo, carrinho de mão sem excesso de peso e as plantadeiras manual reguladas.

Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 17 indígenas.

Fábيا Rodrigues Correia

Osmar Justino Pires

Henrique Fialho Klitzke

Dionízia Moura Amorim

Totuarua Parakana

MORÓIA PARAKANA Xóia Parakana

AWATÓPÉ Parakana

Totuarua Parakana

Henone Parakana

XAPAKITOA Parakana

MORÓIA Parakana

Totuarua Parakana

MORÓIA Parakana

Henone Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 17/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 17 de junho de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Raio do Sol, foi dado andamento nas ações de orientações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi explicado aos indígenas que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação, que ao transportar suas ferramentas utilizar uma caixa de ferramentas com alça, uma sacola resistente ou um cinturão-porta-ferramentas e nunca conduzir ferramentas afiadas ou pontiagudas no bolso, para que não ocorra acidentes. Foi orientado que as ferramentas (fação, foice, enxada, lima, limatão, carro de mão, plantadeiras manual, etc) deverão ter cabos corretos com encaixes justos, de tamanho apropriado e livre de lascas, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas (rombudas), requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo, carrinho de mão sem excesso de peso e as plantadeiras manual reguladas.

Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Participaram desta ação 14 indígenas.

Fábيا Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke

TATOA PARAKANÁ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata

Período: 20/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 20 de junho de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xahytata, foi dado andamento nas ações de orientações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação, que ao transportar suas ferramentas utilizar uma caixa de ferramentas com alça, uma sacola resistente ou um cinturão-porta-ferramentas e nunca conduzir ferramentas afiadas ou pontiagudas no bolso, para que não ocorra acidentes. Foi orientado que as ferramentas (fação, foice, enxada, lima, limatão, carro de mão, plantadeiras manual, etc) deverão ter cabos corretos com encaixes justos, de tamanho apropriado e livre de lascas, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas (rombudas), requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo, carrinho de mão sem excesso de peso e as plantadeiras manual reguladas.

Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Participaram desta ação 8 indígenas.

Fábria Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim

Tomokudaryma
Kokellera parakana

Nanyra Barokamã

Moriha Barokamã
Aubriop Barokamã
Mewut Barokamã

Moriha Barokamã
Moriha Barokamã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 08/08/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 08 de agosto de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xingu, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas deverão ter cabos corretos com encaixes justos de tamanho apropriado, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas, requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo. Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período da vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 23 indígenas.

Assinatura da Liderança ou responsável

KOKOA Parakane

Assinatura do (s) técnico (s)

Fábria Rodrigues Correia, Henrique Fialho Klitzke
Dionizia Moura Amorim
Julie Parakane Osmar Justino Pires

Koikoa Parakane

Foi moia Parakane

Xingu Parakane

Atorine Parakane

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 06/08/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Filho Klitzke (Técnico Florestal).

Terço Parakana

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 06 de agosto de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas deverão ter cabos corretos com encaixes justos de tamanho apropriado, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas, requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo. Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 24 indígenas.

Kawon Parakana

Heraha Parakana

Assinatura da Liderança ou responsável

Maromakka Parakana

Teantiga Parakana

Kaxaussa Parakana

Assinatura do (s) técnico (s)

Fábria Rodrigues Correia, Henrique Filho Klitzke
Osmar Justino Pires, Dionízia Moura Amorim

Uterema Parakana

Renezia Parakana

Leysia Parakana

Uma Parakana

Taupy Parakana

Atava Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 07/08/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

WAWI Parakanã AWATOPÉ Parapanã

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 07 de agosto de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas deverão ter cabos corretos com encaixes justos de tamanho apropriado, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas, requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo. Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 16 indígenas.

Kapaia Parakanã MYTOE PARAKANÃ
maraxya Parakanã

Assinatura da Liderança ou responsável

Tapaxayna Parakanã

Assinatura do (s) técnico (s)

Osmar Justino Pires, Henrique Fialho Klitzke, Fábria Rodrigues Correia
Dionízia Moura Amorim

WAMEIA PARAKANÃ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 08/08/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Tatoci Parakana

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 08 de agosto de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Raio do Sol, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas deverão ter cabos corretos com encaixes justos de tamanho apropriado, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas, requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo. Foi explicado aos indígenas que após o termino das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 21 indígenas.

XARAROA PARAKANÁ

Assinatura da Liderança ou responsável

Felizera Parakana

Assinatura do (s) técnico (s)

*Fábria Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke, Dionízia Moura Amorim*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata

Período: 08/08/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizila Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Paikea Parakana

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 08 de agosto de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xahytata, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas deverão ter cabos corretos com encaixes justos de tamanho apropriado, mantendo as ferramentas de corte constantemente afiadas, pois quando as lâminas estão gastas, requerem pressão excessiva para funcionarem, e movimentar a lâmina sempre em direção oposta ao corpo. Foi explicado aos indígenas que após o término das atividades, manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes e prolongar o período de vida útil das ferramentas.

Vale ressaltar que essa orientação ocorreu junto com a entrega das ferramentas antes da data prevista no cronograma da viagem, para não haver atraso na abertura das devido os indígenas brocar as roças no início de agosto

Ressalta-se que participaram desta ação 09 indígenas.

*Osmar Justino Pires, Henrique Fialho Klitzke
Fábria Rodrigues Correia, Dionizila Moura Amorim*

*Tomekwanayma Parakana, Xerici Parakana
Aniele Parakana*

maratama Parakana

Pixiã Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)	
ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças	
OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.	
TI: Apyterewa	Aldeia: Xingu
Período: 12/09/2016	Transporte: Fluvial
Equipe: Fábía Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).	

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 12 de setembro de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xingu, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade que as ferramentas possuem um tempo útil de uso bastante extenso, porém, a falta de cuidado básicos faz com que as ferramentas se estraguem mais rápido, seja pela forma que estão sendo usadas ou pelo local onde são guardadas. Foi explicado que as ferramentas precisam estar sempre em boas condições, com cabos corretos, encaixes justos de tamanho apropriado, manter as mesmas constantemente afiadas para facilitar o trabalho e evitar excessivo esforço físico, e depois de usa-las manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes.

Ressaltando a comunidade que essa orientação tem como finalidade evitar acidentes e prolongar o período de vida útil dessas ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 07 indígenas.

Manoela Fontoura

Fábía Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim
Tamamara

Xokarowara Parakaniã
Aurite Parakaniã
Kadaxuxu Parakaniã

MARITE PARAKANIã

Iori Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

Tevite Pkñ

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 16/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Êwina Pkñ

Iori Parakana

ATA Pkñ

Tyayo Pkñ

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 16 de setembro de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram que as ferramentas precisam estar sempre em boas condições, com cabos corretos, encaixes justos de tamanho apropriado, manter as mesmas constantemente afiadas para facilitar o trabalho e evitar excessivo esforço físico, e depois de usa-las manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes.

Foi orientado da atividade que as ferramentas possuem um tempo útil de uso bastante extenso, porém, a falta de cuidado básicos faz com que as ferramentas se estraguem mais rápido, seja pela forma que estão sendo usadas ou pelo local onde são guardadas. E devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação.

Ressaltando a comunidade que essa orientação tem como finalidade evitar acidentes e prolongar o período de vida útil dessas ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 16 indígenas.

Também Pkñ

ARAPAKWANA Parakana

PIAWA Parakana

TERÏ Pkñ

Xema Pkñ Xi Xaxi Pawa Kani

*Fábria Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim*

*Osmar Justino Pires
OAEA Parakana*

Wacama Pkñ

*Tolwe.a Parakana
XEKOO Parakana*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 19/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábila Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: *Akwara Parakanã*
Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 19 de setembro de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade que as ferramentas possuem um tempo útil de uso bastante extenso, porém, a falta de cuidado básicos faz com que as ferramentas se estraguem mais rápido, seja pela forma que estão sendo usadas ou pelo local onde são guardadas. E devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas precisam estar sempre em boas condições, com cabos corretos, encaixes justos de tamanho apropriado, manter as mesmas constantemente afiadas para facilitar o trabalho e evitar excessivo esforço físico, e depois de usa-las manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes.

Ressaltando a comunidade que essa orientação tem como finalidade evitar acidentes e prolongar o período de vida útil dessas ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 10 indígenas.

awakitoa parakanã

*Fábila Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke*

*Henone Parakanã
KAPAIN Parakanã*

Tapokayra Parakanã

Ymasajawado. Pks

KAWAIS Parakanã

Taturawano Parakanã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 09/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 09 de setembro de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Raio do Sol, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade que as ferramentas possuem um tempo de vida útil de uso bastante extenso, porém, a falta de cuidado básicos, faz com que as ferramentas se estraguem mais rápido, seja pela forma que estão sendo usadas ou pelo local onde são guardadas. Foi orientado que as ferramentas precisam estar sempre em boas condições, com cabos corretos, encaixes justos de tamanho apropriado, enfatizando que é importante manter as mesmas constantemente afiadas para facilitar o trabalho e evitar demasiado esforço físico, e depois de usa-las manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes.

Ressaltando a comunidade que essa orientação tem como finalidade evitar acidentes e prolongar o período de vida útil dessas ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 12 indígenas.

TÉCNI ASSURINI

Fábria Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Acha Parakana

Xirara Parakana
Pestywa Parakana
XYWAIA Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Fornecimento de ferramentas para abertura, preparo e manejo das roças.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata (Thiatata)

Período: 14/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao uso e conservação das ferramentas.

Em 14 de setembro de 2016, na TI – Apyterewa, aldeia Xahytata, foi dado andamento nas ações quanto ao uso e conservação das ferramentas. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade que as ferramentas possuem um tempo útil de uso bastante extenso, porém, a falta de cuidado básicos faz com que as ferramentas se estraguem mais rápido, seja pela forma que estão sendo usadas ou pelo local onde são guardadas. E devido ao fácil acesso e manuseio destas ferramentas, constantemente pessoas são acidentadas por ignorar conhecimentos técnicos e cuidados quanto sua aplicação. Foi orientado que as ferramentas precisam estar sempre em boas condições, com cabos corretos, encaixes justos de tamanho apropriado, manter as mesmas constantemente afiadas para facilitar o trabalho e evitar excessivo esforço físico, e depois de usa-las manter as ferramentas limpas tanto o cabo como a parte do ferro e guardá-las organizadamente em locais abrigados do sol e chuva, para que não ocorra ferrugem e preferencialmente fora do alcance de crianças para evitar acidentes.

Ressaltando a comunidade que essa orientação tem como finalidade evitar acidentes e prolongar o período de vida útil dessas ferramentas.

Ressalta-se que participaram desta ação 11 indígenas.

Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim
Fábيا Rodrigues Correia

Henrique Fialho Klitzke

Moxia Parakana

Henrique Fialho Klitzke

Henrique Fialho Klitzke

Moxia Parakana

Henrique Fialho Klitzke

IRATERA PARAKANÁ

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 25/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 25 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xingu, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado ao indígena que participou da atividade Atoxina Parakanã, que a primeira coisa a ser observada é a escolha do cultivar (variedade) a ser plantada; o milho tem que possuir algumas características consideradas importantes para se tenha uma boa produtividade que são as seguintes: Variedade que seja rustica, resistentes às doenças, que tenha ciclo mediano, com bom empalhamento na espiga, grãos duros e que já tenha um histórico de produção na região.

Foi orientado que quando o milho iniciar o processo de secagem é preciso fazer a colheita de toda produção para armazenagem, prevenindo o ataque de fungos, bactérias, carunchos e animais silvestres que pode causar grandes prejuízos a produção. Os grãos de milho para ser armazenado precisam estar bem secos com umidade que varia de 13% a 14%, assim garantindo um período de vida útil mais longo.

Foi explicado que a qualidade dos grãos durante o armazenamento deve ser preservada ao máximo, em vista da ocorrência de alterações químicas, bioquímicas, físicas, microbiológicas e da ação de seres não microbianos a que estão sujeitos. A velocidade e a intensidade desses processos dependem da qualidade intrínseca dos grãos e do sistema de armazenagem utilizado e dos fatores

*Fábيا Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim, Henrique Fialho Klitzke*

Atoxina Parakanã

ambientais durante a estocagem. Dentre outros devem ser considerados parâmetros como variação de umidade relativa e temperatura do ar, umidade e temperatura dos grãos.

Foi reforçado ao indígena das diversas formas de armazenagem de grãos utilizados na produção de milho, podendo ser em espigas com palhas armazenadas em Paiol ou em sacas, a granel (grãos debulhados) guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets. Esclarecendo que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para o plantio. Foi orientado da importância e dos cuidados para se fazer uma armazenagem adequada da colheita devido a quantidade de pragas que atacam os grãos causando sérios danos à produção. Reforçando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável


Atencina Parakonã

Assinatura do (s) técnico (s)

Sabira Rodrigues Louveira, Ismar Justino Pires
Graciza Maria Imaim, Menique filho Kitzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 29/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 29 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado aos indígenas que participaram da atividade Toweia Parakanã, Teany'nyga Parakanã, Awakia Parakanã, que a primeira coisa a ser observada é a escolha do cultivar (variedade) a ser plantada; o milho tem que possuir algumas características consideradas importantes para se tenha uma boa produtividade que são as seguintes: Variedade que seja rustica, resistentes às doenças, que tenha ciclo mediano, com bom empalhamento na espiga, grãos duros e que já tenha um histórico de produção na região.

Foi orientado que quando o milho iniciar o processo de secagem é preciso fazer a colheita de toda produção para armazenagem, prevenindo o ataque de fungos, bactérias, carunchos e animais silvestres que pode causar grandes prejuízos a produção. Os grãos de milho para ser armazenado precisam estar bem secos com umidade que varia de 13% a 14%, assim garantindo um período de vida útil mais longo.

Foi explicado que a qualidade dos grãos durante o armazenamento deve ser preservada ao máximo, em vista da ocorrência de alterações químicas, bioquímicas, físicas, microbiológicas e da ação de seres não microbianos a que estão sujeitos. A velocidade e a intensidade desses processos dependem da qualidade intrínseca dos grãos e do sistema de armazenagem utilizado e dos fatores

Teany'nyga Parakanã

Awakia Parakanã

Fábria Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke

Toweia parakanã

ambientais durante a estocagem. Dentre outros devem ser considerados parâmetros como variação de umidade relativa e temperatura do ar, umidade e temperatura dos grãos.

Foi reforçado ao indígena das diversas formas de armazenagem de grãos utilizados na produção de milho, podendo ser em espigas com palhas armazenadas em Paiol ou em sacas, a granel (grãos debulhados) guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets. Esclarecendo que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para o plantio. Foi orientado da importância e dos cuidados para se fazer uma armazenagem adequada da colheita devido a quantidade de pragas que atacam os grãos causando sérios danos à produção. Reforçando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Ressalta-se que participaram da atividade 3 Indígenas

Teonyisa Parakano

Assinatura da Liderança ou responsável

Tolweia Parakano



Awakio Paukane

Assinatura do (s) técnico (s)

Sábica Rodrigues Correia, Osman Justino Pires
Wianiza Inara Amorim, Henrique filho Klitzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 04/07/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábila Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Kaporia Parakanã Awapotyra Parakanã

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 04 de julho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado aos indígenas que participaram da atividade Ikoreria Parakanã, Wykawy'yma Parakanã, Pema Parakanã, Awapotyra Parakanã, que a primeira coisa a ser observada é a escolha do cultivar (variedade) a ser plantada; o milho tem que possuir algumas características consideradas importantes para se tenha uma boa produtividade que são as seguintes: Variedade que seja rustica, resistentes às doenças, que tenha ciclo mediano, com bom empalhamento na espiga, grãos duros e que já tenha um histórico de produção na região.

Foi orientado que quando o milho iniciar o processo de secagem é preciso fazer a colheita de toda produção para armazenagem, prevenindo o ataque de fungos, bactérias, carunchos e animais silvestres que pode causar grandes prejuízos a produção. Os grãos de milho para ser armazenado precisam estar bem secos com umidade que varia de 13% a 14%, assim garantindo um período de vida útil mais longo.

Foi explicado que a qualidade dos grãos durante o armazenamento deve ser preservada ao máximo, em vista da ocorrência de alterações químicas, bioquímicas, físicas, microbiológicas e da ação de seres não microbianos a que estão sujeitos. A velocidade e a intensidade desses processos dependem da qualidade intrínseca dos grãos e do sistema de armazenagem utilizado e dos fatores

Shawna Parakanã

Pema Parakanã

Fábila Rodrigues Correia, Dionízia Moura Amorim, Osmar Justino Pires, Henrique Fialho Klitzke

ambientais durante a estocagem. Dentre outros devem ser considerados parâmetros como variação de umidade relativa e temperatura do ar, umidade e temperatura dos grãos.

Foi reforçado ao indígena das diversas formas de armazenagem de grãos utilizados na produção de milho, podendo ser em espigas com palhas armazenadas em Paiol ou em sacas, a granel (grãos debulhados) guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets. Esclarecendo que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para o plantio. Foi orientado da importância e dos cuidados para se fazer uma armazenagem adequada da colheita devido a quantidade de pragas que atacam os grãos causando sérios danos à produção. Reforçando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Ressalta-se que participaram da atividade 4 indígenas

Itaerua Parakomã

AWAPOTYRA Parakomã

Assinatura da Liderança ou responsável

Kapara Parakomã

Assinatura do (s) técnico (s)

Roberto Rodrigues Pereira, Ismar Justino Pires
Benigno filho Kletjko, Wraizja Paiva Lima

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 19/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 19 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Raio do Sol, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado que a primeira coisa a ser observada é a escolha da cultivar (variedade) a ser plantada, o milho tem que possuir algumas características consideradas importantes para se tenha uma boa produtividade que são as seguintes: Variedade que seja rustica, resistentes às doenças, que tenha ciclo mediano, com bom empalhamento na espiga, grãos duro e que já tenha um histórico de produção na região.

Foi orientado que quando o milho iniciar o processo de secagem é preciso fazer a colheita de toda produção para armazenagem, prevenindo o ataque de fungos, bactérias, carunchos e animais silvestres que pode causar grandes prejuízos a produção. Os grãos de milho para ser armazenado precisam estar bem secos com umidade que varia de 13% a 14%, assim garantindo um período de vida útil mais longo.

Foi explicado que a qualidade dos grãos durante o armazenamento deve ser preservada ao máximo, em vista da ocorrência de alterações químicas, bioquímicas, físicas, microbiológicas e da ação de seres não microbianos a que estão sujeitos. A velocidade e a intensidade desses processos dependem da qualidade intrínseca dos grãos e do sistema de armazenagem utilizado e dos fatores

Fábيا Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke

TATOA PAPIKIANA

ambientais durante a estocagem. Dentre outros devem ser considerados parâmetros como variação de umidade relativa e temperatura do ar, umidade e temperatura dos grãos.

Foi reforçado ao indígena das diversas formas de armazenagem de grãos utilizados na produção de milho, podendo ser em espigas com palhas armazenadas em Paiol ou em sacas, a granel (grãos debulhados) guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets. Esclarecendo que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para o plantio. Foi orientado da importância e dos cuidados para se fazer uma armazenagem adequada da colheita devido a quantidade de pragas que atacam os grãos causando sérios danos à produção. Reforçando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável

Tenisele de Aguiar

Assinatura do (s) técnico (s)

Sabá Rodrigues Pereira
Osman Justino Pires
Mennique filho Klitzke
Wicelgia Maria Amari

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata

Período: 23/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 23 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xahytata, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto ao armazenamento da colheita. Foi explicado ao indígena que participou da atividade Temekwareyma Parakanã, que a primeira coisa a ser observada é a escolha do cultivar (variedade) a ser plantada; o milho tem que possuir algumas características consideradas importantes para se tenha uma boa produtividade que são as seguintes: Variedade que seja rustica, resistentes às doenças, que tenha ciclo mediano, com bom empalhamento na espiga, grãos duros e que já tenha um histórico de produção na região.

Foi orientado que quando o milho iniciar o processo de secagem é preciso fazer a colheita de toda produção para armazenagem, prevenindo o ataque de fungos, bactérias, carunchos e animais silvestres que pode causar grandes prejuízos a produção. Os grãos de milho para ser armazenado precisam estar bem secos com umidade que varia de 13% a 14%, assim garantindo um período de vida útil mais longo.

Foi explicado que a qualidade dos grãos durante o armazenamento deve ser preservada ao máximo, em vista da ocorrência de alterações químicas, bioquímicas, físicas, microbiológicas e da ação de seres não microbianos a que estão sujeitos. A velocidade e a intensidade desses processos dependem da qualidade intrínseca dos grãos e do sistema de armazenagem utilizado e dos fatores

Fábيا Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim

Temekwareyma

ambientais durante a estocagem. Dentre outros devem ser considerados parâmetros como variação de umidade relativa e temperatura do ar, umidade e temperatura dos grãos.

Foi reforçado ao indígena das diversas formas de armazenagem de grãos utilizados na produção de milho, podendo ser em espigas com palhas armazenadas em Paiol ou em sacas, a granel (grãos debulhados) guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets. Esclarecendo que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para o plantio. Foi orientado da importância e dos cuidados para se fazer uma armazenagem adequada da colheita devido a quantidade de pragas que atacam os grãos causando sérios danos à produção. Reforçando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável

TATIA PABAKANA

Assinatura do (s) técnico (s)

Sônia Rodrigues Loureiro, Osmar Jotino Pires

Wianigia Maria da Silva, Henrique Filho Klitzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento adequado da colheita

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 12/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 12 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xingu, em reunião com os indígenas, foi dado andamento a ação de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade da importância e dos cuidados que devem ter com a armazenagem da colheita do milho, explicando que um armazenamento adequado vai evitar que os grãos de milho sofram ataques de carunchos, traças, pequenas mariposas e roedores, o que pode ocasionar perda das sementes. Ressaltando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção. A equipe técnica orientou-os que as espigas de milho com palha podem ser armazenadas em paiol ou ensacadas, e também a granel (grãos debulhados) e guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets, com umidade variando de 13% a 14%, garantindo um período de vida útil mais longo. Esclarecendo a comunidade que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para plantio.

Vale ressaltar que devido ao período de estiagem, plantadeiras desreguladas, excesso de semente por cova, o plantio de milho foi prejudicado apresentando falhas, assim a produção do milho foi somente para o consumo, não havendo o excedente, portanto não houve produção suficiente para o armazenamento da colheita.

Ressalta-se que participaram da atividade 7 indígenas. *Tomamos para Kanã*

*Fábria Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim*

*Xokarawara Parakano.
Ailton Parakano
MARITE PARAKANO*

Mariana Araújo - Kaxarawara Parakano

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento adequado da colheita

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 16 /09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábía Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 16 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento a ação de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que as espigas de milho com palha podem ser armazenadas em paiol ou ensacadas, e também a granel (grãos debulhados) e guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets, com umidade variando de 13% a 14%, deste modo garantir um período de vida útil mais longo dos grãos. Foi orientado dos cuidados que carecem de ter com o armazenamento da colheita do milho, aclarando que um armazenamento adequado, vai evitar que os grãos de milho sofram ataques de carunchos, traças, pequenas mariposas e roedores, o que pode causar perda das sementes. Ressaltando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim garantindo a germinação das sementes e consequentemente a produção. Esclarecendo a comunidade que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para plantio.

Vale ressaltar que a comunidade não tinha conhecimento de armazenamento da colheita, assim a comunidade colhia o milho somente para consumo e o excedente deixava na roça até a deterioração.

Ressalta-se que participaram da atividade 16 indígenas.

Fábía Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim

Xixoa Parakani
Xekoa Parakani

ATDA PKU

Tambora PKU

Sevina PKU

ANAPAKWARA Parakani

TEA I PKU

PKU

TYE Parakani

Limaya An

101AWA roanakani

Wanome An

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento adequado da colheita

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 19/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábila Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

awak yta potakona

Atividades Realizadas:

*Henone Parakanã
KAPAIA Parakanã*

Tapoxayra Parakanã

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 19 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento a ação de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, da importância e dos cuidados que devem ter com a armazenagem da colheita do milho, explicando que um armazenamento adequado vai evitar que os grãos de milho sofram ataques de carunchos, traças, pequenas mariposas e roedores, o que pode ocasionar perda das sementes. Ressaltando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção. A equipe técnica orientou-os que as espigas de milho com palha podem ser armazenadas em paiol ou ensacadas, e também a granel (grãos debulhados) e guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets, com umidade variando de 13% a 14%, garantindo um período de vida útil mais longo. Esclarecendo a comunidade que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para plantio.

Vale ressaltar que a comunidade não tinha conhecimento da colheita e do armazenamento, assim a comunidade colhia o milho somente para consumo e o excedente deixava na roça até a deterioração. Vale ressaltar também, que devido à seca prolongada, o plantio do ciclo 2015/2016, foi prejudicado não houve produção para armazenamento, somente para o consumo.

Ressalta-se que participaram da atividade 10 indígenas.

Hawawie Parakanã

Totuwano Parakanã

*Fábila Rodrigues Correia Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim Henrique Fialho Klitzke
Yustaykawa Pãũ*

Axuleira Parakanã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento adequado da colheita

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 09/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábila Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

peatywa Parakomã

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 09 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Raio do sol, foi dado andamento a ação de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, da importância e dos cuidados que devem ter com a armazenagem da colheita do milho, explicando que um armazenamento adequado vai evitar que os grãos de milho sofram ataques de carunchos, traças, pequenas mariposas e roedores, o que pode ocasionar perda das sementes. Ressaltando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção. A equipe técnica orientou-os que as espigas de milho com palha podem ser armazenadas em paiol ou ensacadas, e também a granel (grãos debulhados) e guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets, com umidade variando de 13% a 14%, para garantir um período de vida útil mais longo. Esclarecendo a comunidade que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para plantio.

Vale ressaltar que devido ao período de estiagem, plantadeiras desreguladas, excesso de semente por cova e sombreamento na cultura, o plantio de milho foi prejudicado apresentado falhas, assim a produção do milho foi somente para o consumo, não havendo o excedente, portanto não houve produção suficiente para o armazenamento da colheita.

TEAUNI ASSUBINI

*Fábila Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Aldeia Parakomã*

*Xywarã Parakomã
Xywarã Parakomã*

Vale ressaltar ainda que a comunidade não tinha conhecimento de armazenamento da colheita, assim a comunidade colhia o milho somente para consumo e o excedente deixava na roça até a deterioração.

Ressalta-se que participaram da atividade 12 indígenas.

TEAUNI ASSURINI

XYWAIA Parakanã

Xiracã Parakanã

Platywa Parakanã

Axia Parakanã

Assinatura da Liderança ou responsável

Assinatura do (s) técnico (s)

Sabia Rodrigues Pereira Osman Destino Pires
Mônica Fátima Klitzke, Divalina Moura Amorim

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto ao armazenamento adequado da colheita

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata (Thiatata)

Período: 14/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita.

Em 14 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xahytata, em reunião na casa de reunião, foi dado andamento a ação de orientação quanto ao armazenamento adequado da colheita. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que as espigas de milho com palha podem ser armazenadas em paiol ou ensacadas, e também a granel (grãos debulhados) e guardadas em tambores plásticos ou em garrafas pets, com umidade variando de 13% a 14%, garantindo um período de vida útil mais longo. Esclarecendo a comunidade que o armazenamento do milho a granel é a forma mais recomendada para plantio.

Foi orientado dos cuidados que devem ter com a armazenagem da colheita do milho, explicando que um armazenamento adequado vai evitar que os grãos de milho sofram ataques de carunchos, traças, pequenas mariposas e roedores, o que pode ocasionar perda das sementes. Ressaltando que o objetivo do armazenamento adequado da colheita é manter a qualidade do milho colhido durante todo período de armazenamento, assim favorecendo a produção.

Vale ressaltar que a comunidade não tinha conhecimento de armazenamento da colheita, assim a comunidade colhia o milho somente para consumo e o excedente deixava na roça até a deterioração.

Ressalta-se que participaram da atividade 11 indígenas.

Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke
Fábيا Rodrigues Correia

Jovoxora Parakanã

Xahytata Parakanã

Amajari Parakanã

IRATEARA PARAKANÁ

Amajari Parakanã

Juaka Parakanã

Amajari Parakanã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 25/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 25 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xingu, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado ao indígena que participou da atividade Atoxina Parakanã, que a seleção de grãos se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos causados por pragas ou ataque de animais, sem apresentar qualquer tipo de doença ou dano que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que se o milho não estiver totalmente seco, guardar as espigas em local seco e arejado para secar naturalmente. Reforçando que para se ter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade com umidade entre 13% e 14%.

Foi explicado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos retirando a palha do milho eliminando os grãos das pontas, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, deixando somente os grãos do centro da espiga para serem debulhados e selecionados, retirando os grãos doentes, quebrados, ardidos e pequenos.

Foi orientado ao indígena, que para manter a qualidade das sementes é recomendado armazenar em recipientes fechados (galões plásticos ou garrafas pets) sem umidade para não afetar o poder germinativo e o vigor dos grãos selecionados, visto que pode ocasionar fungos nas sementes,

Fábيا Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires, Dionizia Moura Amorim, Henrique Fialho Klitzke, Atoxina Parakanã

tomando-as inadequadas para o plantio. Foi explicado que para maior garantia dessas sementes podem ser utilizados repelentes naturais como folhas de erva cidreira, pimenta do reino moída, alho, entre outras, essas irão ajudar a prevenir o ataque de pragas como o caruncho e o gorgulho do milho, pois essas plantas não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Foi orientado ao indígena da importância de produzir sua própria semente e dos benefícios que esta atividade irá trazer no futuro para a comunidade, de não precisar desembolsar dinheiro para a compra de sementes de boa procedência, podendo não se adaptar às condições climáticas da região.

Espera-se que com o desenvolvimento das atividades a comunidade se aproprie das orientações feita pela equipe DB Cavalli e contribua para o bom andamento dos projetos.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável


Marina Araújo

Assinatura do (s) técnico (s)

Adria Rodrigues Pereira, Amanda Estino Pires
Orquídea Alves Inocencio, Abenique filho Witzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 29/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 29 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado aos indígenas que participaram da atividade Toweia Parakanã, Teany'nyga Parakanã, Awakia Parakanã, que a seleção de grãos se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e sadias, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos causados por pragas ou ataque de animais, sem apresentar qualquer tipo de doença ou dano que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que se o milho não estiver totalmente seco, guardar as espigas em local seco e arejado para secar naturalmente. Reforçando que para se ter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade com umidade entre 13% e 14%.

Foi explicado que após feito a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos retirando a palha do milho eliminando os grãos das pontas, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, deixando somente os grãos do centro da espiga para serem debulhados e selecionados, retirando os grãos doentes, quebrados, ardidos e pequenos.

Foi orientado ao indígena, que para manter a qualidade das sementes é recomendado armazenar em recipientes fechados (galões plásticos ou garrafas pets) sem umidade para não afeta o poder germinativo e o vigor dos grãos selecionados, visto que pode ocasionar fungos nas sementes,

Toweia Parakanã

Awakia Parakanã

Fábيا Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke
Toweia Parakanã

tornando-as inadequadas para o plantio. Foi explicado que para maior garantia dessas sementes podem ser utilizados repelentes naturais como folhas de erva cidreira, pimenta do reino moída, alho, entre outras, essas irão ajudar a prevenir o ataque de pragas como o caruncho e o gorgulho do milho, pois essas plantas não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Foi orientado ao indígena da importância de produzir sua própria semente e dos benefícios que esta atividade irá trazer no futuro para a comunidade, de não precisar desembolsar dinheiro para a compra de sementes de boa procedência, podendo não se adaptar às condições climáticas da região.

Espera-se que com o desenvolvimento das atividades a comunidade se aproprie das orientações feita pela equipe DB Cavalli e contribua para o bom andamento dos projetos.

Ressalta-se que participaram da atividade 3 indígenas.

 *Aulakia Parakana*

Teoninha Parakana

Assinatura da Liderança ou responsável

Tokeia Parakana

Assinatura do (s) técnico (s)

Sábio Rodrigues Almeida, Osman Justino Pinel

Orsineira José Soares, Henrique Filho Kitzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 04 e 05/07/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Kapraio Parakanã / AWATOPYE Parakanã

Em 04 e 05 de julho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado aos indígenas que participaram da atividade Ikoreria Parakanã, Wykawy'yma Parakanã, Pema Parakanã, Awapotyra Parakanã, que a seleção de grãos se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos causados por pragas ou ataque de animais, sem apresentar qualquer tipo de doença ou dano que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que se o milho não estiver totalmente seco, guardar as espigas em local seco e arejado para secar naturalmente. Reforçando que para se ter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade com umidade entre 13% e 14%.

Foi explicado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos retirando a palha do milho eliminando os grãos das pontas, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, deixando somente os grãos do centro da espiga para serem debulhados e selecionados, retirando os grãos doentes, quebrados, ardidados e pequenos.

Foi orientado ao indígena, que para manter a qualidade das sementes é recomendado armazenar em recipientes fechados (galões plásticos ou garrafas pets) sem umidade para não afeta o poder germinativo e o vigor dos grãos selecionados, visto que pode ocasionar fungos nas sementes.

Fábria Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires, Henrique Fialho Klitzke, Dionízia Moura Amorim, STAYNYA PARAKANã, TOTWA PARAKANã

Xana Parakanã

Skonima Parakanã AWATOPYE Parakanã

Pim Parakanã

AWATOPYE Parakanã

tornando-as inadequadas para o plantio. Foi explicado que para maior garantia dessas sementes podem ser utilizados repelentes naturais como folhas de erva cidreira, pimenta do reino moída, alho, entre outras, essas irão ajudar a prevenir o ataque de pragas como o caruncho e o gorgulho do milho, pois essas plantas não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Foi orientado ao indígena da importância de produzir sua própria semente e dos benefícios que esta atividade irá trazer no futuro para a comunidade, de não precisar desembolsar dinheiro para a compra de sementes de boa procedência, podendo não se adaptar às condições climáticas da região.

Espera-se que com o desenvolvimento das atividades a comunidade se aproprie das orientações feita pela equipe DB Cavalli e contribua para o bom andamento dos projetos.

Vale ressaltar que as orientações foram feitas em dois momentos, no dia 04/07 em visita a roça, onde a equipe técnica juntamente com alguns membros da comunidade fez a colheita do restante do milho que ainda estava na roça e no dia 05/07 na casa de reunião com 11 (onze) indígenas para a seleção dos grãos e conservação das sementes.

Ressalta-se que participaram da atividade 15 indígenas.

AWAPOTYRA Parakanã

ITAYNYA PARAKANÃ

AWAKA PARAKANÃ

AWATOPÉ Parakanã

TOZUA PARAKANÃ

Assinatura da Liderança ou responsável

Kapaia Parakanã

Pemso Parakanã

Assinatura do (s) técnico (s)

Silvia Rodrigues Oliveira, Ismar Justino Pires
Henrique Filho Klitzke, Dielânio Moura Amari

Araceli Parakanã

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 19/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábía Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 19 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Raio do Sol, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado que a seleção de grãos se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos causados por pragas ou ataque de animais, sem apresentar qualquer tipo de doença ou dano que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que se o milho não estiver totalmente seco, guardar as espigas em local seco e arejado para secar naturalmente. Reforçando que para se ter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade com umidade entre 13% e 14%.

Foi explicado que após feito a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos retirando a palha do milho eliminando os grãos das pontas, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, deixando somente os grãos do centro da espiga para serem debulhados e selecionados, retirando os grãos doentes, quebrados, ardidos e pequenos.

Foi orientado ao indígena, que para manter a qualidade das sementes é recomendado armazenar em recipientes fechados (galões plásticos ou garrafas pets) sem umidade para não afetar o poder germinativo e o vigor dos grãos selecionados, visto que pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio. Foi explicado que para maior garantia dessas sementes

Fábía Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke

TATOA PARAKANÁ

podem ser utilizados repelentes naturais como folhas de erva cidreira, pimenta do reino moída, alho, entre outras, essas irão ajudar a prevenir o ataque de pragas como o caruncho e o gorgulho do milho, pois essas plantas não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Foi orientado ao indígena da importância de produzir sua própria semente e dos benefícios que esta atividade irá trazer no futuro para a comunidade, de não precisar desembolsar dinheiro para a compra de sementes de boa procedência, podendo não se adaptar às condições climáticas da região.

Espera-se que com o desenvolvimento das atividades a comunidade se aproprie das orientações feita pela equipe DB Cavalli e contribua para o bom andamento dos projetos.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável

TATOA PARAKANA

Assinatura do (s) técnico (s)

Fátia Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Diana Maria Jesus, Henrique Filho Klitzke

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata

Período: 23/06/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas: Orientação quanto a seleção de grãos e conservação das sementes.

Em 23 de junho de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xahytata, foi dado andamento as ações de orientação técnica quanto a conservação de sementes para os ciclos seguintes. Foi explicado ao indígena que participou da atividade Temekwareyna Parakanã, que a seleção de grãos se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos causados por pragas ou ataque de animais, sem apresentar qualquer tipo de doença ou dano que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que se o milho não estiver totalmente seco, guardar as espigas em local seco e arejado para secar naturalmente. Reforçando que para se ter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade com umidade entre 13% e 14%.

Foi explicado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos retirando a palha do milho eliminando os grãos das pontas, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, deixando somente os grãos do centro da espiga para serem debulhados e selecionados, retirando os grãos doentes, quebrados, ardidos e pequenos.

Foi orientado ao indígena, que para manter a qualidade das sementes é recomendado armazenar em recipientes fechados (galões plásticos ou garrafas pets) sem umidade para não afetar o poder germinativo e o vigor dos grãos selecionados, visto que pode ocasionar fungos nas sementes,

Fábيا Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires, Henrique Fialho Klitzke, Temekwareyna

tornando-as inadequadas para o plantio. Foi explicado que para maior garantia dessas sementes podem ser utilizados repelentes naturais como folhas de erva cidreira, pimenta do reino moída, alho, entre outras, essas irão ajudar a prevenir o ataque de pragas como o caruncho e o gorgulho do milho, pois essas plantas não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Foi orientado ao indígena da importância de produzir sua própria semente e dos benefícios que esta atividade irá trazer no futuro para a comunidade, de não precisar desembolsar dinheiro para a compra de sementes de boa procedência, podendo não se adaptar às condições climáticas da região.

Espera-se que com o desenvolvimento das atividades a comunidade se aproprie das orientações feita pela equipe DB Cavalli e contribua para o bom andamento dos projetos.

Ressalta-se que participou da atividade 1 indígena.

Assinatura da Liderança ou responsável

Tenandawaxasa

Assinatura do (s) técnico (s)

Silvia Rodrigues Pereira
Osman Justino Pires
Fernique filha Klitzke
Araújo Maria Inácio

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 12/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos. *Tamamara para Karô*

Em 12 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xingu, em reunião com a comunidade, foi dado andamento a ação de orientação quanto a seleção de grãos. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade de como fazer a seleção manual dos grãos de milho, explicando que a seleção se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos ou ataque causados por animais, sem apresentar qualquer tipo de doença que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos, retirando a palha do milho e eliminando os grãos das pontas da espiga, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, assim debulha os grãos do centro da espiga e seleciona retirando os grãos quebrados, ardidos e pequenos, após ser feita a seleção dos grãos armazená-los em recipientes lacrados e protegidos do sol e chuva até o plantio do ciclo seguinte. Explicando à comunidade que para se obter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade.

Ressalta-se que participaram da atividade 07 indígenas.

Fábيا Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim
Kaxixuxada Parakama

Xekarowara Parakama
Awete Parakama
MARITE PARAKAMÁ

Moura Parakama

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Adeia: Apyterewa

Período: 16/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos.

Em 16 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento a ação de orientação quanto a seleção de grãos. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade de como fazer a seleção manual dos grãos de milho, explicando que a seleção se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos ou ataque causados por animais, sem apresentar qualquer tipo de doença que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que após feito a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos, retirando a palha do milho e eliminando os grãos das pontas da espiga, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, assim debulha os grãos do centro da espiga e seleciona retirando os grãos quebrados, ardidos e pequenos, após ser feita a seleção dos grãos, armazena-las em recipientes lacrados e protegidos do sol e chuva até o plantio do ciclo seguinte. Explicando à comunidade que para se obter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade.

Ressalta-se que participaram da atividade 16 indígenas.

Fábيا Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim

Jeri Parakani Tavite PKU

Xekoo Parakani

Xixoo Parakani

ATOA PKU

Xenna PKU

Tactoreira PKU

Tere Parakani
 Linha PKU
 Parakani
 Parakani
 Parakani

Tere PKU

Parakani

Tere PKU

Ubuema PKU

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 19/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionlzia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Henri Ono Parakana Tapexayna Parakana

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos. Quaxayta Parakana

Em 19 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento a ação de orientação quanto a seleção de grãos. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, de como fazer a seleção manual dos grãos de milho, explicando que a seleção se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos ou ataque causados por animais, sem apresentar qualquer tipo de doença que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos, retirando a palha do milho e eliminando os grãos das pontas da espiga, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, assim debulha os grãos do centro da espiga e seleciona retirando os grãos quebrados, ardidos e pequenos, após ser feita a seleção dos grãos armazená-los em recipientes lacrados e protegidos do sol e chuva até o plantio do ciclo seguinte. Explicando à comunidade que para se obter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade.

Ressalta-se que participaram da atividade 10 indígenas.

Fábria Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires

Dionlzia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke

KARAIA Parakana

Taturama Parakana

Akiwana Parakana

Xmatayna Parakana

Kwawale Parakana

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 09/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos.

peotywa parakama

Em 09 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Raio do sol, foi dado andamento a ação de orientação quanto a seleção de grãos. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade de como fazer a seleção manual dos grãos de milho, explicando que a seleção se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e saudáveis, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos ou ataque causados por animais, sem apresentar qualquer tipo de doença que possa comprometer o bom desenvolvimento dessa semente. Foi orientado que após feita a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos, retirando a palha do milho e eliminando os grãos das pontas da espiga, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, assim debulha os grãos do centro da espiga e seleciona retirando os grãos quebrados, ardidos e pequenos, após ser feita a seleção dos grãos armazená-los em recipientes lacrados e protegidos do sol e chuva até o plantio do ciclo seguinte. Explicando à comunidade que para se obter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade.

Ressalta-se que participaram da atividade 12 indígenas.

TEAUNI ASSURINI

Fábria Rodrigues Correia

Henrique Fialho Klitzke

Osmar Justino Pires

Dionízia Moura Amorim

Arício Parakama

Xywaia Parakama

Lizete Parakama

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata (Thiatata)

Período: 14/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a seleção de grãos.

Em 14 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xahytata, em reunião na casa de reunião, foi dado andamento a ação de orientação quanto a seleção de grãos. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, de como fazer a seleção manual dos grãos de milho, explicando que a seleção se inicia ainda na lavoura com a escolha das espigas maiores e sadias, ou seja, aquelas que não sofreu nenhum tipo de danos ou ataque causados por animais, sem apresentar qualquer tipo de doença que possa comprometer o bom desenvolvimento dessas sementes. Foi orientado que após feito a escolha das espigas padrão inicia-se o processo de seleção dos grãos, retirando a palha do milho e eliminando os grãos das pontas da espiga, pois esses grãos não tem a mesma uniformidade dos grãos que se concentram no meio da espiga, assim debulha os grãos do centro da espiga e seleciona retirando os grãos quebrados, ardidos e pequenos, após ser feita a seleção dos grãos armazena-los em recipientes lacrados e protegidos do sol e chuva até o plantio do ciclo seguinte. Explicando à comunidade que para se obter uma boa produção é preciso que a semente para o plantio seja de boa qualidade.

Ressalta-se que participaram da atividade 11 indígenas.

Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke
Fábيا Rodrigues Correia

Imagem Parakana

Anavira Parakana

Maria Parakana

Maria Parakana

Anavira Parakana

Anavira Parakana

IRATEA PARAKANA

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xingu

Período: 12/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a conservação das sementes.

Tamamora para Kamã

Em 12 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xingu, em reunião com a comunidade, foi dado andamento a ação de orientação quanto a conservação das sementes. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade que para manter a qualidade das sementes é recomendado que os grãos esteja com umidade entre 13% e 14% e armazenados em recipientes fechados, podendo ser utilizado repelentes naturais para prevenir ataques de pragas como o caruncho e gorgulho do milho, como por exemplo: folhas de erva cidreira seca ou pimenta do reino moída entre outras que podem ser encontradas na comunidade, pois essas plantas previne essas pragas e não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais. Foi explicado que o uso de galões de plástico e a garrafa pet serve como objeto de conservação das sementes. Pois, é um processo simples, econômico e eficiente para a conservação das sementes, orientando-os que importante colocar uma quantidade máxima de grãos na garrafa, evitando deixar espaço vazio para no que não fique oxigênio no recipiente, visto que pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio.

Maroma Parakana

Ressalta-se que participaram da atividade 07 indígenas.

*Fábria Rodrigues Correia
Osmar Justino Pires
Henrique Fialho Klitzke
Dionízia Moura Amorim*

Kaxaxexuxa Parakana

Aokarowara Parakana

*Autte Parakana
MARITE PARAKANÁ*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Apyterewa

Período: 16/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábila Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a conservação das sementes.

Em 16 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Apyterewa, foi dado andamento a ação de orientação quanto a conservação das sementes. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que o uso de galões de plástico e a garrafa pet serve como objeto de conservação das sementes. Pois, é um processo simples, econômico e eficiente para a conservação das sementes, orientando-os que importante colocar uma quantidade máxima de grãos na garrafa, evitando deixar espaço vazio para no que não fique oxigênio no recipiente, visto que pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio. Foi orientado que para manter a qualidade das sementes é recomendado que os grãos estejam com umidade entre 13% e 14% e armazenados em recipientes fechados, podendo ser utilizado repelentes naturais para prevenir ataques de pragas como o caruncho e gorgulho do milho, como por exemplo: folhas de erva cidreira seca ou pimenta do reino moída entre outras que podem ser encontradas na comunidade, pois essas plantas previnem essas pragas e não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais.

Ressalta-se que participaram da atividade 16 indígenas.

Fábila Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim

Touya PKN

XEKOO Parakaniã
Xixoa Parakaniã
Xema PKN

ATA PKA

Tauberna PKN

Waruma Aní

Xixoa PKN TVE Parakaniã

101AWA Parakaniã

Seminário PKN

APYTEREWA Parakaniã

TERO' PKN

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Paranopiona

Período: 19/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábيا Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Henone Parakanã

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a conservação das sementes. *awakrytao Parakanã*

Em 19 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Paranopiona, foi dado andamento a ação de orientação quanto a conservação das sementes. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que para manter a qualidade das sementes é recomendado que os grãos esteja com umidade entre 13% e 14% e armazenados em recipientes fechados, podendo ser utilizado repelentes naturais para prevenir ataques de pragas como o caruncho e gorgulho do milho, como por exemplo: folhas de erva cidreira seca ou pimenta do reino moída entre outras que podem ser encontradas na comunidade, pois essas plantas previne essas pragas e não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais. Foi explicado que o uso de galões de plástico e a garrafa pet serve como objeto de conservação das sementes. Pois, é um processo simples, econômico e eficiente para a conservação das sementes, orientando-os que importante colocar uma quantidade máxima de grãos na garrafa, evitando deixar espaço vazio para no que não fique oxigênio no recipiente, visto que pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio.

Ressalta-se que participaram da atividade 10 indígenas.

KAWAIA Parakanã

*Fábيا Rodrigues Correia, Osmar Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke*

*KAWAIA Parakanã Tapoxayna Parakanã
Dhuwara Parakanã*

Yratayrauka Parakanã



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Raio do Sol

Período: 09/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionízia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a conservação das sementes.

peotywa Parakana

Em 09 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Raio do sol, foi dado andamento a ação de orientação quanto a conservação das sementes. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que para manter a qualidade das sementes é recomendado que os grãos esteja com umidade entre 13% e 14% e armazenados em recipientes fechados, podendo ser utilizado repelentes naturais para prevenir ataques de pragas como o caruncho e gorgulho do milho, como por exemplo: folhas de erva cidreira seca ou pimenta do reino moída entre outras que podem ser encontradas na comunidade, pois essas plantas previne essas pragas e não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais. Foi explicado que o uso de galões de plástico e a garrafa pet serve como objeto de conservação das sementes para o plantio do ciclo seguinte. Pois, é um processo simples, econômico e eficiente para a conservação das sementes, foi orientando que importante colocar uma quantidade máxima de grãos no recipiente adotado, evitando assim deixar espaço vazio para que não fique oxigênio dentro do recipiente, visto que o oxigênio pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio.

Ressalta-se que participaram da atividade 12 indígenas.

TEAVUNI ASSURINI

*Fábria Rodrigues Correia
Henrique Fialho Klitzke
Osmar Justino Pires
Dionízia Moura Amorim
Arlio Parakana*

*Xywaria Parakana
Xicari Parakana*

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

PROJETO: Subsistência Indígena (7.1)

ATIVIDADE EXECUTIVA: Implantação de Cultivos Anuais Consorciados - Roças

OBJETIVO DA VIAGEM: Orientação técnica quanto a conservação de sementes para ciclos seguintes.

TI: Apyterewa

Aldeia: Xahytata (Thiatata)

Período: 14/09/2016

Transporte: Fluvial

Equipe: Fábria Rodrigues Correia (Engenheira Agrônoma), Osmar Justino Pires (Técnico Agrícola), Dionizia Moura Amorim (Técnico Florestal) e Henrique Fialho Klitzke (Técnico Florestal).

Atividades Realizadas:

Orientação quanto a conservação das sementes.

Em 14 de setembro de 2016, na TI - Apyterewa, aldeia Xahytata, em reunião na casa de reunião, foi dado andamento a ação de orientação quanto a conservação das sementes. Foi orientado aos indígenas que participaram da atividade, que para manter a qualidade das sementes é recomendado que os grãos esteja com umidade entre 13% e 14% e armazenados em recipientes fechados, podendo ser utilizado repelentes naturais para prevenir ataques de pragas como o caruncho e gorgulho do milho, como por exemplo: folhas de erva cidreira seca ou pimenta do reino moída entre outras que podem ser encontradas na comunidade, pois essas plantas previne essas pragas e não causam danos à saúde humana por serem plantas naturais. Foi explicado que o uso de galões de plástico e a garrafa pet serve como objeto de conservação das sementes. Pois, é um processo simples, econômico e eficiente para a conservação das sementes, orientando-os que importante colocar uma quantidade máxima de grãos na garrafa, evitando deixar espaço vazio para no que não fique oxigênio no recipiente, visto que pode ocasionar fungos nas sementes, tornando-as inadequadas para o plantio.

Ressalta-se que participaram da atividade 11 indígenas.

Osman Justino Pires
Dionizia Moura Amorim
Henrique Fialho Klitzke
Fábria Rodrigues Correia

Imaculada Parakanã

Alexsandro Parakanã

Marysá Parakanã

Marcelo Parakanã

Angela Parakanã

Xirivá Parakanã

IRATEA PARAKANÃ